

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

ATA Nº 65

PRESIDENTE - DEPUTADO SILVAL BARBOSA

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Bom-dia, senhores, senhoras!

Vamos dar início à Audiência Pública que visa discutir os problemas que temos na área Quatro Reservas e também dos senhores parceleiros.

Convido para compor a Mesa o 1º Secretário da Assembléia Legislativa, Deputado Riva (PALMAS).

Para aqueles que não me conhecem, estou abrindo e presidindo a Audiência, sou o Deputado Silval Barbosa (PALMAS).

Convido para compor a Mesa o Deputado Pedro Satélite; o Deputado Mauro Savi; o Prefeito Municipal, Manoel Rodrigues de Freitas; o Presidente da Câmara Municipal, o Sr. Celso Carlos Batista da Silva, representando os vereadores deste Município; o Secretário da SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Dr. Marcos Henrique Machado; o Sr. Nino; o Sr. Jair Mariano, Presidente do INTERMAT; o Sr. Adir Pereira dos Santos, Vice-Prefeito de Terra Nova do Norte; o Sr. Luiz Falcadi de Oliveira, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Guarita; o Presidente da COOPERNOVA, Sr. Daniel; o Sr. José Amir da Silva, Presidente do Sindicato Patronal; o Sr. Irineu Spinelli, Presidente do Sindicato Rural de Terra Nova do Norte; o Tenente Zaina, Comandante da Polícia Militar de Terra Nova do Norte; o Sr. Juscelino Paulo, Secretário de Assuntos Fundiários de Terra Nova do Norte (PALMAS).

Composta a Mesa, convido todos os senhores para porem-se de pé para a execução do Hino Nacional.

(EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO - PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Quero registrar a presença do Dr. Mauro Zan, Superintendente da Ação Descentralizada da SEMA, da equipe técnica do Dr. Marcos Machado, do Dr. André, também da SEMA, assessor especial da SEMA.

Solicito ao Deputado Riva que assuma a Presidência para eu fazer a introdução e justificar o motivo desta Audiência Pública.

(O DEPUTADO RIVA ASSUME A DIREÇÃO DOS TRABALHOS.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Concedo a palavra ao Deputado Silval Barbosa, que fará uma exposição sobre os objetivos da Audiência Pública.

O SR. SILVAL BARBOSA - Obrigado, Sr. Presidente.

Deputado Riva, em seu nome quero cumprimentar os demais companheiros da Mesa, o Prefeito, o Deputado Mauro Savi, o Deputado Pedro Satélite, o Dr. Marcos Machado, o Sr. Jair Mariano e demais componentes da Mesa, especialmente os senhores e senhoras que vieram, atendendo ao chamamento, a convite do Prefeito Municipal, para darmos encaminhamentos na

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

busca de uma solução desse problema sério que nós temos em Quatro Reservas e o problema sério também dos parceiros.

Primeiro, senhores, eu devo neste momento, fazer uma introdução sobre esse problema.

O momento, confesso a todos os senhores, não é oportuno para essa discussão. Por que o momento não seria oportuno? Porque, Deputado Riva, Sr. Presidente, Prefeito Manoel, muito se falou nessas Quatro Reservas, principalmente às vésperas das eleições, muitos salvadores da pátria já apareceram aqui, propondo soluções milagrosas para resolver esse problema. Por isso eu falo, porque o processo eleitoral será daqui a um ano, e o momento, às vezes, pode não ser oportuno.

Faço essa introdução, porque nesta Mesa, por parte dos Srs. Deputados e da minha parte, nunca foi alardeado ou foram feitas reuniões para tratar deste assunto.

Encaminhei com o ex-Prefeito José Baldo, que está aqui, no meu primeiro mandato, juntamente com o Deputado Pedro Satélite, encaminhei com o ex-Prefeito, Sr. Luiz, avançamos bem a discussão, mas a única coisa que eu pedia era para termos uma discussão técnica, primeiro achar a possível solução, para depois convidar as pessoas, tanto os parceiros como aqueles que ocupam as Quatro Reservas.

Há mais de seis anos a Assembléia Legislativa vem trabalhando nesse tema, portanto, senhores, quero deixar registrado que esta reunião não tem pai, não tem DNA de Deputado A ou B. Esta reunião é da Prefeitura Municipal, é do Governo do Estado, representado pelo INTERMAT, está aqui o Presidente, e pelo Secretário da SEMA, Dr. Marcos Machado, e da Assembléia Legislativa. É a Assembléia Legislativa, é o Governo e é a Prefeitura tratando com vocês. Então, não confundam, não questionem politicamente aqui, porque não tem pai, porque tanto a Assembléia Legislativa, composta por todos os Srs. Deputados, com o Prefeito Municipal e com o Governo a busca é uma só, tentar resolver o problema, porque vocês sabem que o problema é sério, tanto por parte daqueles que ocupam a reserva, tanto por parte dos parceiros, que era para ter sua reserva e que, de fato hoje não tem. Então, esse é o encaminhamento.

Hoje eu falei com o Presidente Daniel e também existia essa preocupação política, essa preocupação de salvador da pátria por parte da cooperativa.

Nós atrasamos um pouco a reunião, e peço desculpas, porque estávamos explicando justamente para o Presidente da Cooperativa, para os vereadores, alguns que estavam na reunião, como será feito isso. Por que em outros momentos não achamos solução para isso? Porque não tinha um encaminhamento, uma vontade, uma determinação, uma disposição do Governo também em resolver.

Como se resolve isso? Não tem solução milagrosa e fácil, não. Por quê?

Senhores parceiros, o que vocês têm hoje? No passado, há 20 anos, a nossa região vivia uma realidade. Hoje está aí a questão ambiental, o mundo, o Brasil e o Estado cobrando para que respeitemos a legislação ambiental. E nós temos um problema com os parceiros. Nós não temos a reserva de fato. De direito, nós temos averbada a matrícula, mas de fato não a temos - a reserva que estava ali, dentro da matrícula de uma das matrículas de Quatro Reservas.

Ora, trouxemos aqui, eu, o Deputado Riva, o Deputado Pedro Satélite, o Deputado Mauro Savi, a Terra Nova do Norte, junto com Jair Mariano, o Governador do Estado. Vocês nem sabiam disso. Sentamos com o Prefeito, com a Cooperativa, explicamos para o Governador o problema sério. Naquele momento nós pedimos para o Governador ajudar a resolver dois problemas, o primeiro quanto às Quatro Reservas e o segundo viabilizar uma estrutura de fortalecimento da cooperativa, que de início era uma indústria de leite.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Intensificamos a discussão e o diálogo com o Governo em torno das Quatro Reservas. Mostramos o problema, explicamos e saímos com o Governo. Fizemos várias reuniões, a Assembléia Legislativa, o INTERMAT e a SEMA, para buscar uma solução para o problema.

Então, aqui vão os encaminhamentos, aqui vão as primeiras propostas.

Eu gostaria de fazer um pedido todo especial a vocês parceiros e a vocês que ocupam as Quatro Reservas. Primeiro, não ficar presos nas propostas milagrosas que já ofereceram de indenizações. Não se tem, primeiro, como indenizar uma reserva. Não tem. Você tem um título aqui, abriu 50% - vou falar aqui daqueles que têm 200 hectares - 100 hectares aqui e 100 dentro das Quatro Reservas. Se você abriu aqui 100 hectares, você não pode tentar pleitear indenização das outras 100. Você tem que ter a sua reserva em algum lugar. Esse é o encaminhamento do Governo, para amanhã vocês não serem penalizados novamente.

Então, qual foi a proposta já encaminhada pelo Governador, pelo INTERMAT, explicado claramente para o prefeito e para a cooperativa?

Primeiro, o Governador do Estado vai arrumar uma área, já identificou a área no mesmo tamanho das Quatro Reservas, 86 mil hectares, e vai doar, a título de permuta, para os parceiros.

Os parceiros têm 86 mil hectares de reserva, dentro das quatro matrículas. O Governo vai fazer a doação, uma compensação, a título de permuta lá, mas uma área que seja realmente reserva. É o primeiro encaminhamento para os parceiros, uma permuta.

Segundo, para quem ocupa as Quatro Reservas... Prestem atenção, senhores! Para os que ocupam as Quatro Reservas, o Governo vai, de posse dessa permuta, fazer dois processos, primeiro, quem tem a área. Hoje a legislação diz que são 80% de reserva, a legislação diz 80%, mas o Governo, no encaminhamento que estamos fazendo, vai respeitar a legislação anterior. Quem tem lá o título, vamos dizer, de 100 hectares, e mantém 50% de reserva, ele vai pagar só a pauta da regularização.

Olha só, quem tem 100 hectares vai pagar a regularização. O Governo vai regularizar, dar o título, e ele vai pagar a pauta inicial, eu não vou falar, mas eu imagino que seja R\$70,00 o preço do hectare para regularizar ali. Então, quem tem a área dentro das Quatro Reservas vai pagar o preço de R\$70,00 o hectare.

Agora o problema ambiental, quem tem 50% preservado em mato não paga nada da reserva. Quem tem lá 50% preservado não paga nada. Quem abriu 100% dentro das Quatro Reservas vai comprar a reserva dele ao preço de R\$70,00 lá também com o Governo, dentro do Parque, com o Governo.

Entenderam o encaminhamento?

Quem abriu tudo dentro das Quatro Reservas vai comprar 50%, e seria 80%, mas vai comprar só 50% dentro da área que o Governo vai propor, a R\$70,00 o hectare.

A princípio, senhores, são esses os encaminhamentos.

Eu sei que a discussão é complexa. Vamos dar oportunidade para os Deputados e o Prefeito falar, mas eu acredito que vocês parceiros têm que nomear uma comissão para tratarmos juridicamente.

E quem está ocupando as Quatro Reservas deve também nomear uma comissão para sentar a comissão das Quatro Reservas, a comissão dos parceiros, a Assembléia Legislativa, a Prefeitura, o Governo do Estado com a SEMA, com o Secretário, Dr. Marcos Machado, e com o INTERMAT, Presidente Jair Mariano.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Então, de início, é esse o encaminhamento que temos a propor sobre as Quatro Reservas. Tem a área identificada, tem tudo.

Portanto, Presidente Riva, esse era o encaminhamento que nós discutimos aqui com os senhores. É lógico que nós vamos ter o embate jurídico, vamos ter custo com documentos. O Governo do Estado está assumindo, junto com a Assembléia Legislativa e a Prefeitura, alguns custos jurídicos, alguns custos de elaboração da redação dos novos títulos. Alguns custos nós vamos assumir para os parceiros, e também para aqueles que estão ocupando as Quatro Reservas (PALMAS)

Portanto, senhores, não tirem de foco. Esta é uma reunião de trabalho, eu sei que é complexo para tratarmos, que vai haver muitas dúvidas e muitas perguntas.

Nós não vamos deixar tumultuar a reunião, por isso vocês vão ter a oportunidade de falar. Nós vamos ter a oportunidade de nos reunir com comissões separadas. Vamos ouvir algumas dúvidas que haverá aqui, Prefeito, Presidente, Secretário, Presidente Riva e Srs. Deputados.

Portanto, Deputado Riva, vou encerrar a minha participação, mas antes quero fazer uma pergunta para os parceiros: ficou clara a minha exposição? Parceiros, por favor, erga a mão quem compreendeu.

Para aqueles que ocupam as Quatro Reservas, ficou clara a minha exposição? Por favor, levantem a mão.

Acredito que houve um grau de compreensão da maioria.

Portanto, Sr. Presidente, encerro aqui a minha participação (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Convido o Deputado Silval Barbosa para reassumir os trabalhos na Presidência.

(O SR. DEPUTADO SILVAL BARBOSA REASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - O Presidente Jair Mariano e o Daniel já levantaram aqui o problema. Quando eu falo parceiros, são parceiros aqueles que ocuparam e aqueles que compraram a parcela também. Entenderam? Então, é para todos.

Passo a palavra e peço desculpas porque a abertura aqui, Deputado Riva, era para o Prefeito Manoel Freitas, como anfitrião e, com todo o respeito, era ele quem deveria ter feito a abertura e a introdução da Audiência Pública e eu acabei atropelando.

Peço desculpas, Prefeito.

Com a palavra, o Prefeito Manoel Freitas (PALMAS).

O SR. MANOEL FREITAS - Primeiramente, agradeço a Deus. Sempre temos que agradecer a Deus por nos ter dado o dom da vida. É importante estarmos aqui reunidos e saber que temos o direito de viver e respirar esse ar tão bom que Deus nos deixou.

Eu quero, em nome do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, Deputado Silval Barbosa, em nome do 1º Secretário, Deputado Riva, em nome do Líder do Governo, Deputado Mauro Savi, em nome do Presidente da Comissão de Terra, Deputado Pedro Satélite, cumprimentar as demais autoridades que compõem esta Mesa.

Quero também agradecer ao Sr. Marcos Machado, Secretário de Meio Ambiente, por ter aceito o convite e estar aqui junto conosco discutindo o problema do nosso município.

Também quero cumprimentar e agradecer o Sr. Jair Mariano, Presidente do INTERMAT, parceiro, companheiro, também preocupado com a nossa situação de Terra Nova do Norte.

Quero também cumprimentar o Sr. Daniel, Presidente da COOPERNOVA, um parceiro, um companheiro, realmente preocupado com o desenvolvimento de Terra Nova do Norte.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Quero também cumprimentar o Vice-Prefeito Adir Pereira, e em seu nome cumprimento todos os que nos visitam hoje.

Quero também cumprimentar o Nino, Diretor Administrativo e Financeiro do INTERMAT. Obrigado, Nino, pela presença aqui em Terra Nova do Norte.

Cumprimento também o Presidente do Sindicato Patronal, José Almir; o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores, Spinelli; o Juci, o Secretário de Governo e os demais companheiros que compõem esta Mesa.

Em nome do Presidente da Câmara, Vereador Celso, quero cumprimentar e agradecer todos os Vereadores que estão participando desta Audiência Pública e participaram conosco das reuniões que tivemos nas Quatro Reservas e também com alguns proprietários do Projeto de Terra Nova.

Eu quero dizer da preocupação grande que nós tínhamos por estar levantando a hipótese de estarmos formando novamente uma discussão a respeito das Quatro Reservas.

Já participei de outras reuniões, já participei de outros grupos, já criamos associação, já gastamos dinheiro, já veio advogado aqui e levou o dinheiro de vocês embora. Vocês sabem que tudo isso já aconteceu aqui em Terra Nova do Norte.

Há alguns dias eu, conversando com o Daniel, da COOPERNOVA, ele me falou: “Manoel, infelizmente, infelizmente, quase não dá para acreditarmos”.

E eu falei: Daniel, estamos acompanhando, tenho conversado com o Presidente da Assembléia, com o Governador, e o Governador esteve em nosso gabinete e ficou quase duas horas discutindo conosco esses dois problemas - o Daniel estava junto. Então, Daniel, vamos dar esse crédito mais uma vez. Pode ter certeza de que, se não resolvermos desta vez o problema das Quatro Reservas, nunca mais vamos conseguir resolver. Podem ter certeza disso.

Hoje vamos dar o primeiro passo para que possamos, sim, alcançar nossos objetivos. Se não avançarmos hoje, podem ter certeza de que nunca mais mesmo vamos resolver o problema das Quatro Reservas. É uma palavra meio pesada, mas infelizmente é isso. Não é, Daniel? Nós temos conhecimento disso e temos que ser conscientes dos atos e atitudes nossas.

Então, quero aqui pedir humildemente aos proprietários dos lotes do Município de Terra Nova do Norte, que sejam realmente humanos para que possamos, sim, aceitar a permuta que o Estado está nos fazendo a proposta.

Como o Deputado Silval Barbosa falou, aqui não é um ato político, é um ato do Governo do Estado, da Assembléia Legislativa e do Município de Terra Nova do Norte, juntamente com a Câmara de Vereadores.

Então, tenho que deixar muito bem claro aqui que queremos, sim, resolver o problema de Terra Nova do Norte.

Estamos empenhados. Antes de assumir a administração já estávamos correndo atrás, tivemos o apoio dos Deputados Silval Barbosa, Pedro Satélite, Riva, Mauro Savi e demais Deputados que temos cobrado.

E quero deixar um agradecimento especial ao Secretário Marcos Machado, que transmita no Governo. Realmente nós agradecemos pelo apoio e pelo compromisso que o Estado de Mato Grosso tem feito conosco.

Ontem à tarde, acompanhando o Estradeiro, de Feliz Natal até Santa Helena, o Governador me falou: “Manoel, leve o meu abraço ao povo de Terra Nova do Norte e diga a eles que, no que depender do Governo do Estado de Mato Grosso, estaremos aí para resolver o problema das Quatro Reservas, porque eu sei o quanto é difícil ter um pedaço de terra e não ter o documento”.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Igualmente eu falo para os proprietários de lotes que têm em Terra Nova do Norte. Como é difícil ter sua propriedade e não ter sua reserva. Então, os dois lados estão sendo prejudicados e temos que ser conscientes disso.

Como o Deputado Silval Barbosa falou, não adianta alguém dizer que tem outro caminho, que vamos tirar proveito disso, porque não existe essa possibilidade. A negociação que tem é a permuta da reserva e a regularização das Quatro Reservas. Essas são as duas pautas que estão em discussão hoje.

Então, eu até faço uma comparação, já fiz nas outras reuniões que fizemos, que nós temos que ser humanos o suficiente para saber reconhecer quem está nas Quatro Reservas. Acho que os proprietários têm que ser conscientes disso, que são nossos irmãos, estão lá trabalhando e lutando com dificuldades.

Nós sabemos que nós, nesta terra, temos uma vida passageira, não sabemos o dia e a hora. Então, tem hora que não vale à pena termos ganância, arrogância, preocupação só consigo... (VIRADA DE FITA) ...ajudar o próximo. Acho que essa é a hora em que os proprietários do lote de Terra Nova vão ter como fazer essa parte de caridade para estar ajudando quem está nas Quatro Reservas, abrindo mão da permuta, para que possa fazer a permuta da sua reserva para a outra área, para daí, sim, o INTERMAT, junto com o Governo do Estado, a Assembléia Legislativa, estar podendo fazer a regularização das Quatro Reservas.

Então, eu deixo aqui o meu abraço, o meu empenho, porque realmente nós precisamos da colaboração de todos vocês. Quero também agradecer ao Pascoal, Presidente do Clube, por estar cedendo o espaço para nós. Muito obrigado, Pascoal. É muito importante termos essa parceria, essa consciência de trabalharmos unidos pelo mesmo objetivo. Quero deixar um abraço e pedir a cada um de vocês: reflitam, pensem bem. Hoje ou nunca mais! Meu abraço a todos e que Deus abençoe a todos.

O SR. NARRADOR - Senhores e senhoras, a Assembléia Legislativa de Mato Grosso agradece as presenças das comunidades. A primeira: 10ª Agrovila, Linha Paraná, Nova Guarita, São Vitor, Serra Azul, Santa Bárbara, Canavajo, Cedrinho, Gol Placa, Bonfim, São Pedro, Água Limpa, Sete Velhas e também Santa Terezinha. Agradece ainda Lutero Siqueira da Silva, ex-Prefeito de Garantã do Norte, José Lair, Secretário Municipal de Nova Guarita, representando o Prefeito Antônio José Zanatta; também Olindo Venâncio, pecuarista do Município de Terra Nova; Luiz Cândido de Oliveira, ex-Prefeito de Terra Nova. Agradece a presença dos integrantes da Escola Núcleo de Tecnologia Educacional de Terra Nova; José Balbo, ex-Prefeito de Terra Nova; a presença de funcionários e do Secretário da Câmara Municipal de Terra Nova; a presença dos funcionários e Secretários da Prefeitura de Terra Nova; ainda, Vereadores de Terra Nova, Josevaldo Barbosa Rosa; Lairton José Fertes, Valmir Almeida Vieira, João Pereira de Souza, Aldo Lopes de Carvalho, Edvaldo Gomes, Ronaldo de Almeida Alcântara, Carlos Eduardo Oliveira Vicente; a presença também da Vereadora de Garantã do Norte, Maria do Socorro Dantas; Terezinha Paraíba; Vereador de Nova Guarita, Heitor Balestrin; também de Nova Guarita, Neuza Maria Alves Bersa; de Nova Guarita, Jair Antonino, e também Cristiane Freitas, Primeira-dama do Município de Terra Nova; e a presença do Sr. Danilo Batista, Ouvidor Geral da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Quero fazer um comunicado a todos que nesta reunião nós temos o serviço de Taquigrafia da Assembléia Legislativa, que está aqui, a nossa assessoria. Esta reunião está sendo registrada. Ela está sendo gravada, vai ser lavrada Ata. Vai ser elaborado um documento. Portanto, o nosso serviço de Taquigrafia está aqui para isso.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Tudo que está sendo falado está sendo gravado e vai ser documentado em Ata para passar para os segmentos organizados.

Com a palavra, o Deputado Pedro Satélite.

O SR. PEDRO SATÉLITE - Inicialmente quero desejar um bom-dia a todos. E, por se tratar de Audiência Pública, como o Deputado Silval Barbosa, nosso Presidente, já anunciou, eu cumprimento o Deputado Riva, Deputado Mauro Savi; cumprimento também o Prefeito Municipal Manoel Freitas; cumprimento o Daniel, Presidente da Cooperativa; José Almir; cumprimento Juscelino; Jair Mariano, Presidente do INTERMAT; Marcos Machado, Secretário da SEMA; o Celso, que é Presidente da Câmara, no qual eu cumprimento em seu nome todos os vereadores e vereadoras que se fazem presentes aqui.

Eu gostaria, antes de iniciar a minha falar, de dizer, Sr. Presidente, da nossa preocupação quando da realização dessa Audiência Pública. E dizer que devemos estar, todos nós, com o espírito desarmado, com paz, com amor, com harmonia.

Eu, pessoalmente, antes de vir para esta reunião fui à igreja. Lá encontrei o Padre Cleson, encontrei o Bispo Dom Gentil, e pedi a eles que abençoassem todas as pessoas, todas as mulheres, todos os homens que iriam participar desta Audiência Pública para que nós possamos realmente encontrar uma solução, para que possamos resolver esse impasse. Eu diria que o momento é oportuno.

É oportuno porque o Presidente, Deputado Silval Barbosa, deixou bem claro que esse é um problema de todos. E quero dizer aos senhores que eu estou aqui, hoje, pelo mesmo motivo que vocês estão. Se vocês vieram é porque ainda acreditam que neste Estado e neste País nós podemos fazer justiça e resolver os problemas. Se eu não acreditasse que pudéssemos ter uma solução para resolver esse problema das Quatro Reservas, eu poderia estar em terra Nova, sim, hoje, mas não estaria participando de uma Audiência Pública. Então, fico muito feliz, porque eu tenho que cada um dos senhores, que cada uma das senhoras que aqui estão, ainda acreditam que dá para resolver esse problema que pendura há mais de 20 anos.

Dizer que o momento é oportuno porque, neste momento, vocês que são parceiros, que são posseiros, querem e sempre quiseram resolver esse problema. Nós, do Poder Legislativo, em nível de Estado, sempre quisemos e continuamos querendo resolver esse problema. O Governo do Estado já demonstrou publicamente que quer resolver o problema. Tanto é que o Deputado Silval Barbosa aqui colocou, ele já está apresentando inclusive uma solução, onde ele estará arrumando, já existe uma área de terra para substituir essas Quatro Reservas. O Poder público municipal, a Câmara, as igrejas também querem resolver. Então, nós precisamos ter apenas uma coisa: humildade, respeito e ter entendimento. E cada um ter na sua consciência colocando, primeiro, e é até interessante, as pessoas podem estranhar, porque já falei em Deus várias vezes, porque eu acredito que só com a benção e a fé que temos em Deus é que teremos condições de resolver esse problema, porque é bastante complicado. Tem complicador de todo lado.

Existem, como o Prefeito Manoel já citou, têm pessoas que contrataram advogado e não resolveu. Já tivemos uma medida provisória do então Presidente, quando assumiu a Presidência da República, Ulisses Guimarães, já resolvendo o problema. Acabou não resolvendo. Então, vejam os senhores o quanto é complexo, o quanto é difícil acharmos uma solução. Mas eu não tenho dúvida de que nós em conjunto, como bem disse o Deputado Silval Barbosa, aqui não tem nenhum padrinho, ninguém aqui vai faturar, e não gostaria de falar essa palavra, politicamente, ninguém vai faturar. Aqui todos nós queremos resolver o problema, é por isso que nós estamos aqui. E se cada um dos senhores e das senhoras pensarem com esse raciocínio que as pessoas que aqui

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

estão e alguns que por um motivo ou outro não puderam estar aqui presente, com certeza nós vamos achar solução.

Então, deixo aqui a minha palavra de vontade de resolver esse problema, de acreditar que nós temos condições de resolver. E começando aqui fazendo encaminhamentos. Eu acho muito importante que o Secretário Marcos Machado, a SEMA, usem da palavra, e vai usar depois também, com certeza, o Presidente do INTERMAT, já mostrando as questões técnicas, aquilo que é possível, aquilo que pode ser feito e também ter como sempre teve, tanto o Jair Mariano como o Secretário Marcos Machado, aquilo que não dá, não iludir ninguém. Isso aqui dá, isso não dá, porque são pessoas que têm capacidade e condições de levar uma proposta e ouvir a proposta que será posta aqui hoje, para que possamos fazer um encaminhamento para acharmos definitivamente uma solução.

Por isso eu quero aqui agradecer, mais uma vez de coração, de todos vocês continuarem acreditando e estarem aqui para que possamos estar realmente achando uma solução. E nós vamos estar aqui à disposição, tanto o Presidente, como eu, como Presidente da Comissão de Terras e Meio Ambiente.

Dizer que nós já tínhamos, há alguns anos, a Assembléia Legislativa já encaminhou uma proposta bastante idêntica a esta que vai acontecer hoje, mas eram momentos diferentes. Nós não tínhamos o apoio integral de toda a sociedade e de todos os Poderes constituídos do Estado de Mato Grosso. Hoje nós temos. Eu tenho certeza de que não tem nenhum brasileiro, nenhuma brasileira que não pense igual a nós de querer achar uma solução. Hoje, todos querem achar uma solução. E, com certeza, com fé em Deus, ao final desta Audiência Pública nós teremos um encaminhamento e iremos trabalhar firmemente para bem breve termos uma solução definitiva para que as pessoas que aqui vieram junto conosco, há 25, 30 anos, para defender, para ocupar essa região pacificamente e como foi até hoje para que possamos realmente resolver.

Portanto, agradeço a todos os senhores e senhoras. E que Deus ilumine, Deputado Silval Barbosa, porque nós temos que ter coragem.

Nós ouvimos numa reunião de oito pessoas, companheiros falando o seguinte: “Olha, é muito difícil. As pessoas não acreditam mais”. Mas nós temos, como gestores públicos, temos que aceitar desafios. E nós estamos aceitando aqui. Independente do resultado, nós estamos torcendo, não só torcendo, e trabalhando para que o resultado seja positivo para que possamos definitivamente resolver a situação.

Então, quero aqui também, não só fazer esse agradecimento à população, a todos vocês que aqui vieram, mas também a todas as pessoas que compõem esta Mesa que também têm a coragem de vir aqui se colocar à frente desta tribuna e como aqueles que também vão trazer alguma solução durante a Audiência Pública, que venham aqui e tragam também a sua opinião. Mas sempre com respeito e com dedicação, trazendo aqui com certeza a vontade de resolver. Muito obrigado. E que Deus abençoe a todos. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Muito obrigado, Deputado Pedro Satélite.

Com a palavra, o Deputado Mauro Savi.

O SR. MAURO SAVI - Bom-dia a todos.

Quero cumprimentar o Prefeito Manoel, parabenizar o Manoel pela Audiência Pública; cumprimento o meu Presidente, Deputado Silval Barbosa; 1º Secretário Riva; Deputado Pedro Satélite, Presidente da Comissão de Terras e Meio Ambiente, na qual nós, juntamente com o Deputado Silval Barbosa, fizemos parte; quero cumprimentar o Secretário Marcos Machado, e dizer,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Marcos Machado, da preocupação que nós tínhamos quando Vossa Excelência foi convocado ou talvez até chamado para assumir essa tão importante Pasta neste Estado, da nossa preocupação, pelo trabalho que Vossa Excelência tinha feito na saúde. E Vossa Excelência tem sido um Secretário não só atuante, mas também hoje respeitado na questão ambiental que tanto passamos e sofremos no Estado de Mato Grosso; quero cumprimentar meu amigo particular Jair Mariano, e dizer, Jair Mariano, do seu trabalho neste Estado como num todo; quero cumprimentar o Celso, em nome dele todos os vereadores; quero cumprimentar o Daniel, Presidente da COOPERNOVA, desse exemplo de cooperativa do Estado de Mato Grosso, em nome dele todos os associados; quero cumprimentar o Irineu e em nome dele todos os sindicalistas, parceiros.

E começar dizendo do descrédito que nós tínhamos ao iniciar esta reunião. E hoje nós, como falou o Deputado Silval Barbosa, que pertencemos à classe política, geralmente se via muito essas reuniões serem usadas para palanque eleitoral. Nós estamos aqui, hoje, a Bancada do Norte - Bancada que eu falo com muito orgulho, Manoel, que detém hoje o comando da Assembléia Legislativa, a liderança do Governo, a liderança de vários partidos pelo respeito que tem dentro do Estado de Mato Grosso, na pessoa do Deputado Silval Barbosa, na pessoa do Deputado Riva, do Deputado Pedro Satélite, minha, Deputado Dilceu Dal Bosco, Deputado Ságuas, que têm trabalho em seis, unidos, e colocando bem claro a vocês de que nós cuidamos praticamente de um continente, que é este Estado de Mato Grosso. E nós sempre estamos unidos em todos e em qualquer encaminhamento. A passo de que, Deputado Riva, nós temos colegas nossos de uma cidade só e não consegue votar conjuntamente o encaminhamento do seu município. Então, queria parabenizar a Bancada do Estado.

E aqui ninguém é mágico de vir aqui e resolver. Porque nós estamos vindo aqui em conjunto com o Governo do Estado, porque hoje temos a credibilidade de um Governador que faz as coisas com seriedade. E quero citar um exemplo - e até fiquei surpreso de ver tanta gente na reunião. Havia uma reunião semelhante a esta no meu município de Sorriso, juntamente com o Jair Mariano, e tinham seis pessoas que acreditavam ainda que iriam ter a regularização fundiária. E nós estamos entregando esta semana um título, no qual o Deputado Pedro Satélite, pela sua Comissão assinou, em Sorriso. Título que há 18 anos essa pessoa vinha andando dentro do Governo, do INTERMAT, dentro dos órgãos competentes e não tinha achado a solução. Então, é dessa maneira que este Governo trata as questões públicas do Estado de Mato Grosso. O computador é o mesmo, Deputado Silval Barbosa, a máquina é a mesma, só que as pessoas que estão atrás desses equipamentos, respondendo a uma Pasta, sendo pagas pelo dinheiro de vocês, têm a seriedade encabeçada pelo Governador Blairo Maggi. É dessa maneira que nós fizemos hoje, é dando resposta à população pela confiança, mas, acima de tudo, acompanhando o Estado como num todo, que é a nossa obrigação. Por isso, estamos aqui hoje.

Dizer a você, Daniel, que a Assembléia Legislativa está à disposição para qualquer encaminhamento que necessário for na questão das leis. Temos a convicção, estão aqui quatro Deputados que têm a convicção de fazer as coisas para o Estado de Mato Grosso.

Dizer também na questão ambiental. Quando chegamos no Estado há 25 anos, começamos abrir este Estado, plantar lavoura para engrandecer este Estado, nós tínhamos um sonho, que era incorporar a questão ambiental dentro do Estado de Mato Grosso. Esse sonho se realiza com duas Mensagens, hoje, que tramitam na Casa de Leis, pela SEMA. Só que esse sonho tem que ser respeitado, acompanhado pela população, regida pelas formalidades da SEMA, na pessoa do Dr. Marcos Machado. E que nós temos a obrigação de não perder esse sonho, porque, pode ter certeza, se não respeitarmos a questão ambiental que tenho a convicção que nunca e ninguém conseguiria

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

fazer uma coisa como está aqui a prova, na questão dos 50%, Marcos Machado. E Vossa Excelência, com autoridade, com respeito, flexibilizou, só que nós temos que respeitar isso aí. Porque a partir do momento em que não respeitarmos e que perdermos as atribuições para o Governo Federal, seja ele qual Governo for, nós temos certeza de que a moratória será baixada neste Estado e aí, sim, a crise se instalará e vamos ter uma série de problemas.

Falando aqui, eu quero pedir não só aos parceiros dos 86 mil hectares, mas, principalmente, àqueles das Quatro Reservas, que tenham a convicção de que este Governo vai fazer tudo juntamente com o Jair Mariano, juntamente com o Marcos Machado, juntamente como Prefeito Manoel, juntamente com os Deputados, para que as coisas aconteçam com respeito e seriedade. Agora, pedimos a essas pessoas que nos ajudem também e que queiram ser ajudadas.

Eu quero fazer um encaminhamento, Sr. Presidente, antes de encerrar a minha fala, de que a Assembléia Legislativa colocasse à disposição dentro de Terra Nova um escritório, após a reunião com o Governador, após o ok da SEMA, do INTERMAT, colocasse o escritório em parceria: SEMA, INTERMAT, Assembléia Legislativa, prefeitura, escritório técnico, para que essas pessoas que talvez não tenham condições de elaboração de um projeto, da busca de informações, e esse escritório atendesse a todas essas pessoas. Muito obrigado a todos. Deus nos acompanhe e nos abençoe em mais esse encaminhamento no Estado de Mato Grosso. Muito obrigado. (PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Nós vamos ouvir o Presidente da Câmara, que irá falar em nome da Câmara e de todos os vereadores.

Eu só quero fazer uma correção, senhores.

Quando nós falamos a prefeitura, o município, nós estamos falando do Poder constituído, da Prefeitura e da Câmara Municipal, no encaminhamento dessas discussões.

Com a palavra, o Vereador Presidente da Câmara, Celso Carlos Batista da Silva.

O SR. CELSO CARLOS BATISTA DA SILVA - Bom-dia a todos.

Quero aqui saudar a todas as pessoas, os senhores e as senhoras, a Mesa; quero cumprimentar os Deputados, em nome da Presidência, o Deputado Pedro Satélite, o Deputado Riva, Deputado Mauro Savi, o Deputado Silval Barbosa; cumprimento o Prefeito e toda a sua equipe que se fez presente direto ou indiretamente na execução desse trabalho; cumprimento na pessoa do Secretário Marcos Machado e Jair Mariano toda equipe de Governo que está envolvida diretamente no esforço e na determinação para a resolução desse impasse; cumprimento também, através da Presidência, toda a equipe da Assembléia Legislativa que está participando deste evento.

Em nome do Poder Legislativo Municipal, quero agradecer a todos os meus companheiros que estão também participando firmemente em todas as ações destinadas a este Poder, nominalmente aqui citados por mim: Dudu, Ronaldo, João Pereira, Neguinho, Chicão, Lairton, Aldo, Josevaldo, acho que todos esses. Então, agradeço fortemente o apoio deles e a todo empenho que eles têm dedicado nas soluções do nosso problema do nosso município.

Eu quero colocar que as nossas reuniões localizadas no interior envolvendo parceiros e os ocupantes das áreas de reservas, que o nosso objetivo, graças a Deus, foi alcançado, porque prova disso é a presença de todos vocês. Nós procuramos levar a mensagem da Assembléia Legislativa, que deixou aqui os meus parabéns fortemente pela iniciativa, através dela e do Governo do Estado, que ouviram o apelo do Executivo e do Legislativo municipal, como eu já disse, nas reuniões localizadas nas comunidades que compareceram em massa para ouvir aqui, hoje, o início de um trabalho sério. E, com certeza, pela seriedade deste Governo e de todas as pessoas envolvidas, nós poderemos aí logo, logo, coroar o resultado final desse trabalho.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Eu peço a todos que acreditem, porque o envolvimento e a responsabilidade são muito grandes. Eu acredito que ninguém iria colocar aqui, como já foi dito, a sua pessoa, se expor a uma situação tão delicada, tão complicada, tão complexa que vem se arrastando aí aproximadamente por 20 anos, causando transtorno. E, muitas vezes, até constrangimento às pessoas trabalhadoras rurais que acreditaram na colonização desse município e que hoje necessitam serem respeitadas, através da regularização das suas terras. Não existe coisa pior do que você sofrer uma discriminação desse porte, você precisando provar que é dono e você às vezes não tem uma identidade, não tem um documento para poder provar isso aí e, às vezes, ser tratado com indiferença e com discriminação, como eu já disse.

Então, o momento é este. O Governo do Estado sinalizou para toda a sua assessoria, para toda a sua equipe a disposição de tentar resolver e procurar resolver. Então, eu acho que nada mais justo do que nós, todos os Poderes envolvidos, procurarmos abraçar essa causa e lutarmos fortemente para que isso aconteça.

Eu vejo aí até um descrédito, isso com toda razão devido a várias propostas que vêm surgindo, mas nada é em vão. Muitas vezes ou talvez até o que está acontecendo hoje aqui é fruto do esforço de quem se empenhou de Governos anteriores, de autoridades anteriores, logicamente umas agindo de boa fé, outras muitas vezes de má fé, mas que veio coroar com este encontro hoje. E que daqui, com certeza, nós ouviremos propostas concretas e solidificadas em cima de uma situação que poderemos comemorar logo, logo.

Agradeço mais uma vez a participação de todos. E parabeno também mais uma vez a Assembléia Legislativa pela iniciativa, por todos os Deputados, a toda a sua equipe, a toda equipe do Governo, do Prefeito Manoel, do qual tem se empenhado fortemente sobre isso e a toda a nossa equipe, a minha equipe, meus companheiros, através da minha pessoa, como Presidente, como eu já disse, os meus companheiros vereadores porque sem eles não estaríamos desenvolvendo dessa forma como pretendemos. Meu muito obrigado e um bom-dia a todos. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Convido, neste momento, o Sr. 1º Secretário da Assembléia Legislativa para fazer uso da fala, Deputado Riva.

O SR. RIVA - Bom-dia a todos e a todas.

É um prazer mais uma vez estarmos aqui em Terra Nova. Quero saudar o Prefeito Manoel e, em nome do Prefeito Manoel, todo o povo terra-novense; cumprimento o meu amigo Vice-Prefeito Adir; Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Silval Barbosa, que é autor do requerimento desta Audiência Pública; meus colegas Deputados Pedro Satélite, que tem uma história já de luta nesta região; meu amigo Deputado Mauro Savi, meu compadre, Líder do Governo; Secretário de Meio Ambiente Marcos Machado; Presidente do INTERMAT, Jair Mariano; Presidente da Câmara, Celsinho, em nome do Celsinho eu saúdo todos os vereadores que com certeza também estão envolvidos nessa luta de verem regularizada a situação das Quatro Reservas. E quero saudar todos os demais membros da Mesa aqui em nome do Presidente da Cooperativa, Daniel; e em nome do Presidente do Sindicato, José Almir; e o Presidente do Sindicato Rural aqui presente, eu saúdo a todos.

Amigas e amigos, antes de mais nada eu quero aqui fazer uma observação.

O Governador Blairo Maggi ao se inteirar dessa situação, determinou ao Secretário Marcos Machado que buscasse, através desta discussão, uma solução para este impasse. E, mais que isso, pediu envolvimento da Assembléia Legislativa; pediu envolvimento do prefeito, dos vereadores.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Portanto, Secretário Marcos Machado, conhecendo o Governador Blairo Maggi e conhecendo Vossa Excelência e o Presidente do INTERMAT, Jair Mariano, vocês podem ficar tranquilos que este Governo até hoje, tudo que começou chegou ao final.

E o Governador Blairo Maggi tem estabelecido um diferencial. Todas as vezes em que é procurado pela sociedade para solucionar um impasse, ele se envolve e cobra.

Tanto é que na ultima audiência junto com o Prefeito Manoel pediu-me: “Deputado Riva, acompanha junto com o Presidente Deputado Silval Barbosa, junto com o Deputado Pedro Satélite, o Deputado Mauro Savi e os demais Deputados essa discussão das Quatro Reservas.” E lembrou da conversa que teve aqui no lançamento do asfalto.

Então, é importante citar isso, e tem razão quando o Daniel, quando outras pessoas, ficam um pouco incrédulas, porque é muito comum nos Governos que passamos por aí essa enrolação. Mas vocês podem ficar tranquilos, porque o Governador Blairo Maggi está determinado a solucionar esse impasse. É lógico que esta discussão aqui, hoje, e a participação de vocês vai ser muito importante.

Eu quero começar, Sr. Presidente, exatamente por onde Vossa Excelência terminou sugerindo a formação da comissão.

Eu iria sugerir aqui, Dr. Marcos Machado, a formação de um grupo de trabalho. Essa palavra comissão está um pouco desgastada. Vamos montar aqui um grupo de trabalho, onde o pessoal que está nas Quatro Reservas indicaria três membros; o pessoal que está dentro da área, os parceiros e os novos proprietários indicariam mais três membros; a Prefeitura, a Câmara, o Sindicato Rural, a Cooperativa, cada um indicaria um membro. E nós teríamos formado uma comissão com três das Quatro Reservas, os três dos parceiros e dos proprietários, Sindicato Rural Patronal, Prefeitura, Câmara e Cooperativa, um grupo de trabalho composto por 11 pessoas. E aí, Presidente Jair Mariano, eu acho que nós teríamos um grupo que poderia, hoje, já aqui se compor e partir objetivamente para encontrar solução. Isso não pode ter muita conversa. Já tem o que vai fazer, então, vamos fazer (PALMAS)... (VIRADA DE FITA) ...fundamental para resolver o problema do setor madeireiro e do setor produtivo, Ministério do Meio Ambiente, Governo... E isso era uma verdadeira batalha. A partir do momento em que o Estado assumiu, através da Secretaria de Meio Ambiente, nós já estamos com o Projeto novo, a reformulação do Código Florestal lá na Assembléia, inclusive, com regras para manejo, para as autorizações de desmatamento de uma forma muito objetiva. Não é que tem muita facilidade, não! Tem até um certo rigor, mas uma marca do Governador Blairo Maggi, do Secretário Marcos Machado, da equipe do Governador Blairo Maggi é dar agilidade às coisas. Ninguém agüenta mais essas discussões de INCRA e IBAMA que não chegam a lugar nenhum (PALMAS). Vão ficar 200 anos...

Tem 500 quilos de papel, Dr. Marcos? Falaram-me ali que tem 500 quilos de papel esse processo do INCRA. Terá uma tonelada e não se chegará a lugar nenhum. Esse INCRA se especializou em enrolar os outros. Não resolve o problema do parceiro, não investe nas estradas, na educação, na saúde. Não cumpre com o seu papel.

Eu tenho sugerido ao Governador Blairo Maggi fazer com INCRA o mesmo que ele fez com a SEMA, que assinou um Termo de Cooperação. Aliás, a única coisa boa, Dr. Marcos - permita-me dizer aqui e desculpe a minha posição -, que o IBAMA e o Ministério do Meio Ambiente fizeram foi aceitar assinar o Termo de Cooperação com o Estado para que a SEMA, através do Secretário Marcos Machado, pudesse implementar uma política ambiental no Estado. E o INCRA poderia fazer o mesmo: entregar para o INTERMAT, para o Estado, essa responsabilidade. Essa política agrária deveria ser gerida pelo Estado, porque a ocupação da Quatro Reservas

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

aconteceu por omissão do INCRA. Se nós tivéssemos assentamento disponibilizado para todos aqui, ninguém iria invadir área nenhuma, não.

Então, Secretário, eu gostaria de deixar essa proposta da formação da Comissão, para que nós pudéssemos, definitivamente, encaminhar uma solução, inclusive, com prazo estabelecido. Essa é uma discussão que o Secretário Marcos Machado, os Deputados, o Sr. Jair Mariano, o Prefeito e nós podemos fazer. Precisa de seis meses para organizar? Estipule um prazo de seis meses para não ficar a vida inteira marcando reuniões e reuniões, e não se sair do lugar.

E há outra situação, Deputado Silval Barbosa. Eu quero aqui dizer o seguinte: Muita gente me questiona por todos os lugares qual é o papel da Assembléia Legislativa. Este aqui é um dos papéis da Assembléia Legislativa: ser a interlocutora da sociedade com o Governo. Chamar para estes momentos, chamar para as audiências públicas para discutirmos assuntos como esse. Isso acontece rotineiramente em todos os lugares do Estado, em todos os lugares.

Então, podem ter a certeza de que hoje vocês têm na Assembléia Legislativa uma grande parceira, Srs. Vereadores, Vereador Ronaldo, Vereador Jucevaldo, Vereador Chicão, Vereador Lairto, Vereador João Doido, Vereador Neguinho, Vereador Dudu, Vereador Aldo, Vereador Vilson, Vereador Ênio... Os senhores podem ter na Assembléia Legislativa uma parceira para o encaminhamento dessa solução.

Eu só queria deixar uma última sugestão. Em relação à área dos parceiros ou dos novos proprietários, que adquiriram de parceiros, ficou muito clara a posição do Governo de disponibilizar uma área para compensação. Em relação à Quatro Reservas, foi sugerido aqui que aquele que desmatou acima do limite tem que compensar ou tem que adquirir, ou tem que reflorestar, tem “n” possibilidades. Eu acho também que nós temos de trabalhar com prazos. Eu falei com o Dr. Marcos e ele me falou: “Olha, vamos ver se trabalhamos com um prazo de cinco anos”.

Eu quero deixar uma sugestão, Dr. Marcos: entre cinco e dez anos, porque tem gente que poderá vir a reflorestar. E esses que querem, às vezes, reflorestar - porque hoje o reflorestamento é uma fonte de renda muito importante - precisam de um prazo maior. Então, deixo a sugestão para estabelecermos uma discussão em torno desse prazo, entre cinco e dez anos.

Eu quero deixar aqui um abraço a todos e agradecê-los por virem a esta Audiência Pública, por participarem desta discussão. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Senhores, há vários encaminhamentos já. Primeiro, esse do grupo de trabalho. Segundo encaminhamento é a constituição de um escritório em Terra Nova. Nós vamos já colocar à Plenária. E já tem aqui muitas perguntas e vários inscritos. Portanto, eu vou ouvir o Dr. Jair Mariano, Presidente do INTERMAT; o Dr. Marcos Machado, Secretário da SEMA, e, em seguida, abriremos para os questionamentos dos inscritos. Existem várias perguntas, muitas perguntas, que passaremos a responder no que for possível quanto ao tempo. Nós procuraremos responder todas.

Com a palavra, o Sr. Jair Mariano, Presidente do INTERMAT.

Nós queremos registrar, também, a presença das Vereadoras Socorro e Dona Terezinha, de Guarantã do Norte. Muito obrigado pela presença das senhoras.

O SR. JAIR MARIANO - Bom-dia a todos e a todas!

Eu cumprimento a Mesa na pessoa do Prefeito Manoel, do Vice-Prefeito Adir; do Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, que preside esta Audiência Pública, do Deputado Silval Barbosa; e dos Srs. Deputados Pedro Satélite, Riva e Mauro Savi.

Gostaria de cumprimentar todos os vereadores nas pessoas do Presidente Celso e do meu companheiro Neguinho.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Cumprimentar o Daniel, da Cooperativa; e os Presidentes de Sindicatos: o Luís, de Nova Guarita, e o Spinel.

Cumprimentar também o Sr. Zé Almir, do Sindicato Rural; meu companheiro de trabalho Nino; e o Dr. Marcos Machado, Secretário da SEMA, pessoa fundamental nesse encaminhamento.

Cumprimentar - e aqui um pedido especial à Mesa - o vereador e meu amigo Aldo; e uma importante dirigente do nosso Partido, a Elizete.

Sr. Presidente, abrindo as minhas palavras, eu gostaria de trazer um abraço do Secretário de Agricultura, que determinou a minha vinda, o Sr. Clóves Vetoratto. Ele está em outro compromisso no Município de Alta Floresta e não pôde estar aqui presente. Mas, gente, nós temos e eu tenho o privilégio do Lutero estar aqui presente.

Nós já tivemos juntos - ele, no INCRA; e eu, no INTERMAT - um problema. E alguns problemas, Deputado Silval Barbosa, são como limão, como laranja. Esse é como o limão: amargo por natureza. Mas, tem hora, Deputado Riva, que ele fica meio maduro. Não é que fica mais fácil para tragarmos, não. É que fica mais fácil para ele cair e resolvermos o problema, fazermos uma limonada. Eu acho que nós estamos vivendo aqui uma situação, Deputado Mauro Savi, que é, mais ou menos, um abacaxi, e nós estamos levando para o lado do limão. Mas é possível resolvermos isso.

E as condições, Prefeito Manoel, estão postas e colocadas agora. Quais são essas condições importantes? Primeiro, a determinação do Governador Blairo Maggi. E eu trabalho com ele, sou do seu Partido e sei que ele marca linhas muito claras de propostas à população para resolver as situações. E na questão de Quatro Reservas nós temos uma linha clara.

A segunda situação, que amadurou um pouco esse limão, é a situação legal. Nós temos uma nova realidade. Uma realidade em que o grande entrave para esse encaminhamento, que era o IBAMA, acabou sendo parte das suas ações estadualizadas e absorvidas pela SEMA, onde o Secretário Marcos Machado constrói um novo arcabouço legal, que está hoje, na Assembléia Legislativa.

Eu queria aqui dizer aos Srs. Deputados, aos meus ex-colegas, o Deputado Mauro Savi, o Deputado Pedro Satélite, que eu não tenho dúvida de que isso para a nossa região, a questão das compensações, do reconhecimento para área de compensação de espécie nativa, será fantástico.

Então, o que nós temos aqui? Um Governo com vontade de fazer e uma condição de legislação altamente favorável, conduzida pela SEMA. A decisão do Governador de mandar que o INTERMAT implementasse foi de ação executiva. Ele chegou e falou: “Olha, cabe ao INTERMAT, agora, identificar áreas que possam ser oferecidas como área de reserva para fazermos a proposta para vocês”.

Pois bem, o que eu gostaria de dizer aqui ao Prefeito Manoel, aos Vereadores e aos Srs. Deputados, é que essa parte de identificação das áreas que possam ser oferecidas como um bloco único de reserva foi feita. Já estão identificadas essas possibilidades. É uma conjunção de áreas que serão indenizadas, de particulares, de áreas estadualizadas. Isso está pronto. A segunda condição que também o INTERMAT e o Deputado Silval Barbosa, o Presidente, cobraram-me, agora, Deputado Mauro Savi, seria a questão de identificação de Quatro Reservas, de qual a situação de ocupação.

Então, Deputado, a sua determinação e sugestão da montagem de um Projeto Varredura é perfeitamente possível. Em havendo, Deputado Riva, a definição desse grupo de

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

trabalho, a verificação, a situação de Quatro Reservas, o INTERMAT tem as condições técnicas de começar imediatamente.

Então, eu acho que a minha ação e a minha fala aqui é do operador das decisões que sairão daqui. O Governador Blairo Maggi tem determinado, muito claramente, as ações do INTERMAT, que devem ser realizadas com prioridade. E a questão de Quatro Reservas foi uma dessas determinações.

Alguns passos já foram dados. Algumas condições, sejam legais, sejam estruturantes, como a questão da SEMA, estão postas. Eu acho que agora depende do que vem dos senhores como encaminhamento para podermos andar. Mas eu sou muito otimista. Eu sou! Não é, Deputado Pedro Satélite? Nós somos da região e conhecemos isso há tanto tempo! Para mim seria um privilégio, Deputado Riva, poder participar da solução do problema de Quatro Reservas, porque eu o conheço desde a época em que ainda tinha cabelo. E eu gostaria de sair do Governo com isso resolvido.

Muito obrigado. Deus lhe pague, e estamos à disposição (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Antes de ouvir o Dr. Marcos Machado, já vou respondendo algumas perguntas.

Aqui, tem duas perguntas. Infelizmente, não estão identificados os nomes, não foram anotados, mas quem as fez, sabe. As duas são semelhantes.

Primeira: “Os títulos dos parceiros que já têm registro da área, com reserva junto, quando ela for desmembrada, quem arcará com as despesas?”

A outra é do mesmo teor: “Os parceiros terão algum custo com os documentos da permuta?” Esta identificou o nome. É do Sr. José Sérgio.

Eu falei aqui no início que nós vamos montar uma equipe, uma assessoria jurídica. E, quanto aos custos dos parceiros, nós vamos arrumar uma forma do INTERMAT, da Assembléia Legislativa, do Governo e da Prefeitura arcarem com eles, via registro do cartório.

Então, fica respondido. Responderei as outras perguntas assim que os demais forem falando.

Com a palavra o Dr. Marcos Machado, Secretário de Estado de Meio Ambiente - SEMA (PALMAS).

O SR. MARCOS MACHADO - Bom-dia a todos!

As autoridades já estão citadas e saudadas. Eu vou direto ao assunto.

Eu achei muito importante e queria agradecer essa faixa que foi colocada com o meu nome, porque, realmente, o assunto é muito sério. E com seriedade nós estamos procurando apresentar uma proposta e vê-la consolidada a partir de toda essa articulação da Assembléia Legislativa.

Por determinação do Governador Blairo Maggi, o INTERMAT e a SEMA-Secretaria de Estado de Meio Ambiente incumbiram-se de vir ao município discutir, juntamente com o Prefeito, com Vereadores, Sindicatos, Presidentes de Associações e sempre com a expectativa e com a certeza de que teríamos respaldo legislativo. E assim, nós estamos tentando conduzir com a certeza de que precisaremos de uma lei autorizativa para alterar uma situação jurídica dos primeiros assentados ou parceiros e daqueles que ocuparam a reserva, denominada Quatro Reservas.

A manifestação dos Deputados aqui presentes já demonstra e nos traz a tranquilidade de podermos prosseguir com esses estudos e com a solução definitiva dessa situação que se arrasta ao longo de vinte anos, segundo me informou o Deputado Silval Barbosa. E, hoje, nós temos a incumbência de encontrarmos instrumentos jurídicos. Pela minha formação, eu sou

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Promotor de Justiça, acredito poder contribuir com a instrumentalização, ou seja, com os meios que possibilitarão todos de ter a sua matrícula. Na matrícula estará descrita a área que efetivamente possuírem. Por isso, eu estou à frente. E também porque na terceira fase desse processo nós esperamos trazer todos os produtores aqui presentes para uma situação de regularidade ou de responsabilidade ambiental, até quem sabe reconhecer essas propriedades com certificados, ou, Deputado Riva, com o chamado Selo Verde. Isso não é nada impossível, mas a adesão, a participação e a anuência formal expressas serão imprescindíveis. Não é hora, como bem disse o Prefeito Manoel, de divisões, de discussões isoladas e, sobretudo, de opiniões particulares. Nós estamos pensando no todo, no coletivo.

E eu pensava, antes de chegar aqui, Deputado Pedro Satélite, se seria essa a minha participação: dar um amparo jurídico a essa proposta. O Governo tem os seus Procuradores do Estado, portanto poderia com certeza incumbir a um deles a condução desta discussão. Eu não entendi bem o porquê, mas acredito que a minha participação mais efetiva será no terceiro momento, ou seja, quando nós conseguirmos matricular os parceleiros com aquilo que eles estão, efetivamente, ocupando, e com a averbação. Na reserva que o Estado está encontrando titular, àqueles que adquirirem a área o Governador mandou dar um recado muito preciso e objetivo: Os senhores que ocuparem Quatro Reserva, para terem efetivamente o título, terão de pagar por ela. Não só aquela área de ocupação para agricultura e pecuária, mas também a de reserva legal. Mas, hoje, eu percebo que também existe aqui, como sempre na minha vida, o comando do Espírito Santo, porque eu acredito poder ajudar inúmeras pessoas que acreditaram em Mato Grosso, que estão aqui, há anos, buscando uma solução para exercer o seu direito de propriedade (PALMAS).

E por falar em direito de propriedade, permita-me, Deputado Silval Barbosa, rapidamente abordar um pouco sobre o meio ambiente, em curtas palavras, porque eu sei que o tempo é muito curto e há muito o que deliberar.

Eu queria consultar os senhores presentes. Quem, ontem, assistiu ao Globo Repórter, por gentileza? (PAUSA)

É uma pena! Nem todos assistiram e, eu acredito, nem a maioria.

Ontem, Deputado Mauro Savi, mostrou-se a realidade da Amazônia, a situação de seca nunca antes vista no Estado da Amazônia. Parecia uma reportagem do Nordeste Brasileiro. Pessoas passando fome e sede por conta da seca. E os estudos ali revelados mostraram que o maior fator dessa seca é justamente o desmatamento sem critério, sobretudo a destruição de nascentes e margem dos rios. E não é possível, hoje, estabelecer a parceria que a SEMA deseja. Não para multar, não para impor obrigações ilegítimas, mas para trazer a todos a consciência ambiental, bem como orientar e ajudar aquele que quer ter o seu licenciamento ambiental reconhecido. Porque - não se enganem, não - daqui a dez anos, um pouco mais, um pouco menos, o mundo estará identificando se o produto brasileiro efetivamente respeita a legislação ambiental. E essas exigências não serão só dos países estrangeiros. Internamente os Estados consumistas, que estão mais exigentes do que nunca, como São Paulo, Rio de Janeiro Minas Gerais também identificarão. Nessa disputa fiscal, nessa concorrência que os Estados estão um com o outro de quem produz mais e quem produz menos, certamente os produtos serão identificados e escolhidos. E nós queremos ver para o futuro!

O Governador Blairo Maggi, como bem disse o Deputado Riva, não vem aqui pensando no último ano de Governo. Ele pouco se preocupa se vai para um projeto de reeleição. Deve ir! Muitos acreditam! E esperam que ele se posicione assim. Mas ele não está muito preocupado com isso! Ele quer ter a certeza, se continuar, de que pode cumprir o que prometeu,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

porque nem tudo ele hoje vê que é possível, e quer ter a certeza de compromissos públicos efetivados.

Nós temos a certeza de que Mato Grosso precisa se enquadrar numa realidade de responsabilidade ambiental. E a relação que nós queremos com o produtor é essa de conversação olho no olho, de prestar serviço público, de informar, de ter efetivamente a segurança de que aquele que busca a licença e que tem a licença está cumprindo as suas obrigações.

Então, eu queria que os senhores refletissem! É uma pena que nem todos os senhores assistiram! Que nós já temos problemas sérios com mudanças climáticas, alteração de cursos de água e não está longe a possibilidade de termos dificuldades imensas com a água em Mato Grosso, que é a nossa principal bandeira.

Mas, voltando diretamente ao assunto a que nós nos propusemos a ajudar, eu quero colocar - e tentando ajudar também o Deputado Silval Barbosa - que são duas situações muito bem definidas. Aqueles que adquiriram o título, seja de terceiro ou diretamente, teriam, na verdade, uma situação de direito, ou seja, eles ocupam uma área em que foi permitido o desmatamento e utilização. E eles devem também, por uma obrigação legal, ter uma reserva, a reserva legal. Mas essa reserva foi parcialmente ocupada por terceiros ao longo dos anos. O Governador, atendendo a pedido dos Deputados, está identificando uma região no Estado de Mato Grosso, na mesma bacia e no mesmo bioma, ou seja, no bioma amazônico, através de um serviço do INTERMAT, que hoje deveria ser 80%, mas nós vamos respeitar o direito adquirido da época do fato, por força de uma lei que está em discussão na Assembléia Legislativa. Já tem a prévia aprovação, pelo menos, dos quatro Deputados aqui presentes. E nós iremos emitir uma permuta, um título do INTERMAT com uma permuta, em que os parceleiros doam para o Estado uma área da reserva e o Estado coloca a reserva numa área efetivamente de reserva, uma unidade de conservação intocável. E é lógico que o parceleiro deverá pegar essa permuta que é um título, ir até o Cartório de Registro de Imóveis e retificar a sua matrícula. E ele terá a sua situação resolvida, porque a sua reserva estará conservada sob a guarda do Estado de Mato Grosso.

Essa questão da despesa é possível. Ela existe! Ninguém aqui tem dúvida de que todo e qualquer serviço no Cartório é pago. Mas, é quanto a isso, Deputado Silval Barbosa, que vamos procurar, através desse grupo de trabalho, como bem colocou o Deputado Riva, encontrar a saída.

Agora, a segunda situação exige uma postura pública, ética, decente de cada um que ocupou ou comprou a área da Quatro Reservas, porque ele terá de comprar do Estado a área que ele ocupa correspondente a, também, comprar uma reserva de 50%. E eu vou citar dois ou três exemplos rapidamente. Se o sujeito ocupa uma área, que ainda tem reserva, ótimo! Nosso pedido: não mexa! Não altere, porque o seu processo vai ser muito mais simplificado, seja para regularização da propriedade, seja para o licenciamento ambiental que vai lhe custar ouro daqui a alguns anos. Imagine o sujeito que não tem. Ele ocupou uma área e desmatou mais do que 50%. Esse terá algumas opções, como bem lembrou o Deputado Riva. E uma delas é o reflorestamento. E, hoje, essa lei apresentada para a Assembléia Legislativa possibilita um reflorestamento de árvores exóticas que também têm cunho comercial, como a seringueira, como o eucalipto, como a teca. Mas ele pode também comprar uma área de compensação no mesmo bioma, na mesma bacia de um terceiro que tem a sua área dentro de uma área de conservação declarada pelo Estado. Essa lei vai abrir uma terceira opção: ela vai permitir a compra - e não vai ser da pauta do INTERMAT, por isso que é muito importante falar, vai ser um pouco mais elevado - para o Fundo Estadual do Meio Ambiente. Por quê? Porque o Fundo Estadual do Meio Ambiente, ao pegar esse dinheiro da reserva

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

legal da propriedade daquele que irá regularizar, irá comprar áreas que o Estado declarou como unidades de conservação dentro da Amazônia. Mas o sujeito tinha um título! Vamos citar aqui, rapidamente, uma situação até de um ex-Governador. Ele tinha uma área ali em Aripuanã. Ele nunca fez nada na área e o Estado veio e declarou: “Aqui é área de reserva, é um parque ecológico, o senhor não pode mais mexer.” Ele ficou com o título na mão e ele pode, então, vender para fins de reserva legal de outros, ou seja, ele tem 100 mil hectares, então pega 100 pessoas que precisam de mil hectares, e ele pode vender. Ele vende, na verdade, a reserva. Mas, tudo isso, eu não quero e nem tenho a perspectiva de que será entendido e compreendido só hoje. Essa idéia que o Prefeito Manoel teve e já pediu, ou foi o Deputado Mauro Savi que já indicou, nós não temos dúvida da necessidade dela, e colocaremos, sim, durante uma semana, dez dias, quinze dias, uma pessoa para estar aqui junto com alguém do INTERMAT orientando. Mas nós temos que fazer o quê? Agendamentos e esperar que vocês, efetivamente, tirem as dúvidas, porque nós não podemos deixar permanentemente servidores aqui quando lá nós temos também importância de atendimento e no Estado como um todo. E um deles, inclusive, eu fiz questão de trazer aqui, já está presente ouvindo, que é o Engenheiro Florestal André Long, que hoje montou o melhor sistema de monitoramento e de controle via satélite do Brasil. Mato Grosso, hoje, tem a condição de saber, do meu gabinete, através do meu computador, quem está abrindo área em toda extensão do Estado, em que dia e a que horas. Hoje, se nós tivéssemos mais servidores e mais estrutura, nós teríamos uma situação de guerra. Por quê? Porque nós detectaríamos e teríamos que ir a campo. O que nós estamos fazendo hoje? Nós estamos procurando os produtores para alertar. Não é mais assim! A casa de Irene caiu.

O Deputado Mauro Savi veio de Sorriso e me dizia ontem da preocupação dos produtores de Sorriso. Sabendo disso, já se organizaram e estão buscando, através de orientação técnica, como regularizar a situação ambiental de todas as propriedades do Município de Sorriso. Um projeto-piloto que eu acredito que será transposto para os demais municípios. Mas Terra Nova não precisa de Sorriso para fazer o seu dever de casa. Terra Nova tem Prefeito, tem representante na Assembléia Legislativa e tem um Governador que está aqui imbuído em resolver a situação, porque veio pessoalmente conhecer a situação.

Então, podem ter certeza de que nós faremos o máximo para que isso seja concretizado. Mas, aqui é uma relação bilateral, é uma relação a dois. Não é possível desejarmos, e os senhores não quererem. Não é possível apresentarmos a proposta, e os senhores não assinarem, não tomarem iniciativas. Isso não será possível! E tem que mexer no bolso, porque nada que é dado é reconhecido como de valor. Nós temos uma situação de direito que reconhecemos dos primeiros parceiros, mas a situação de Quatro Reservas... É lógico que nós vamos sentar, conversar, verificar argumento por argumento, mas o Governador disse-me - por isso, eu insisto e repito - que nós precisamos conscientizar que os senhores estarão adquirindo uma área do Estado de Mato Grosso, aí, sim, dentro da pauta do INTERMAT. Eu não vou estar mais na Secretaria de Estado de Meio Ambiente, porque não vai dar tempo. Eu tenho um tempo para participar do Executivo. Mas com certeza nós vamos deixar pronto e acabado... (VIRADA DE FITA) ...sentar, conversar, verificar argumento por argumento. Mas o Governador me pediu, por isso eu insisto e repito: nós precisamos conscientizar que os senhores estarão adquirindo uma área do Estado de Mato Grosso. Aí, sim, dentro da pauta do INTERMAT. Aí eu não vou estar mais na Secretaria de Estado e Meio Ambiente, porque não vai dar tempo e eu tenho um tempo para participar do Executivo. Mas, com certeza, nós vamos deixar pronto e acabado para a terceira fase. Qual é? Os senhores obtenham o licenciamento ambiental das suas propriedades.

Muito obrigado e que Deus abençoe (PALMAS)!

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - obrigado, Dr. Marcos.

Eu confesso a vocês, vamos limitar, já pedi para encerrar todas inscrições de quem quer falar, olhem o montante, mais isso aqui. Antes do encaminhamento, eu deliberar:

Quem é a favor da constituição desse grupo de trabalho, por favor, erga a mão, também a mesa. Ok? Aí como tem proceder isso? Quem é das Quatro Reservas, se reúnam, nós vamos acatar a sugestão do Deputado Riva, vocês se reúnam, indicam três pessoas para representarem vocês. Quem é dos parceiros, se reúnam, indiquem três pessoas; aí nós vamos indicar; o prefeito vai indicar uma pessoa; a câmara municipal uma pessoa; a cooperativa uma pessoa; o sindicato rural uma pessoa; sindicato dos trabalhadores rurais uma pessoa; e o Governo através da SEMA e INTERMAT, Assembléia Legislativa. Encerrado o grupo de trabalho. Está sendo lavrado em Ata. Ok. Já vi lá. Nova Guarita faz parte do problema. Portanto, Nova Guarita a mesma composição, ok? Prefeitura e câmara, pode ser? E os parceiros também, mais três de cada um. Ok?

Mês desculpe Nova Guarita. Nós estamos falando e esquecendo que o problema também estende a Nova Guarita.

Então, está sendo lavrada a Ata, depois só queremos os nomes, se possível, se não, logo em seguida. Mas, se possível, vamos tirar os nomes hoje, porque tem um grupo grande e é bom nós tirarmos o nome das pessoas que vão compor, quem vai conduzir os trabalhos.

O segundo tema que foi encaminhado, pelo que colocou o Dr. Marcos, também o Presidente Jair Mariano, já está deliberado. O prefeito já cedeu o espaço para tanto o grupo de trabalho quanto o INTERMAT fazer os trabalhos aqui com a SEMA. Então, está aprovado também o escritório aqui, em Terra Nova, para conduzir esses trabalhos.

Agora, vou pedir a vocês para serem bem objetivos quem eu vou chamar. É só mesmo aqueles que querem tirar alguma dúvida do que não foi colocado. E aqui, senhores, vou permitir no máximo três minutos por questionamento. Vocês me desculpem porque, às vezes, o Presidente que está conduzindo tem que ser um pouco duro e rígido, senão vira bagunça a reunião. Combinado?

Agora tem três inscrições da mesa, logo eu passo a palavra ao auditório. Eu convido o Sr. Luiz Falcaddi de Oliveira, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Guarita, que dispõe de três minutos para o questionamento.

O SR. LUIZ FALCADDI DE OLIVEIRA - Em nome dos nossos agricultores de Nova Guarita, eu quero cumprimentar a mesa.

Eu acho que Nova Guarita faz parte de todo esse projeto, então, nós temos que ter a comissão também de Nova Guarita, do nosso município, que ajudará a contribuir, no caso dessa permuta. Eu acho que era isso aí mesmo, já foi incluído. Era só isso (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - O vento está apertando os trabalhos da mesa. Com a palavra, o Sr. Irineu Spinelli, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Terra Nova, que dispõe de três minutos.

O SR. IRINEU SPINELLI - Bom-dia a todos!

Quero aqui, especialmente, cumprimentar o nosso Prefeito Manoel Freitas, pelo seu empenho para viabilizar este encontro que está acontecendo, hoje, aqui em Terra Nova do Norte.

Quero cumprimentar, em especial, o Presidente da mesa, da Assembléia Legislativa, Deputado Silval Barbosa; os Deputados Riva, Pedro Satélite e Mauro Savi; o Sr. Jair Mariano, Presidente do INTERMAT; Sr. Marcos Machado, Secretário de Meio Ambiente-SEMA;

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

também o nosso Comandante da Polícia Militar de Terra Nova do Norte; e demais autoridades estaduais e municipais que compõem essa mesa.

Quero aqui, especialmente, cumprimentar s trabalhadores rurais, agricultores, familiares que aqui compareceram; os aposentados e aposentadas, porque convém nós registrarmos que o trabalhador e a trabalhadora rural, mesmo depois de aposentados continuam trabalhando no roça defendendo o pão de cada dia para sustentar o seu filho, porque hoje ainda no país prevalece uma agricultura subdesenvolvida. Não conseguimos ainda chegar no ponto de ter uma igualdade de renda, por isso eu quero registrar aqui com esse grande Deputado que nós temos, especialmente, o Deputado Silval Barbosa que saiu de Matupá e hoje é Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso. Isso, para nós do Nortão do Estado é uma honra, porque nós temos a nossa presença lá num dos grandes poderes do Estado de Mato Grosso, que é o Poder Legislativo. Isso para o povo de Mato Grosso, convém nós registrarmos porque isso faz a diferença, o Deputado Silval Barbosa é um homem trabalhador e está mostrando isso porque, senão ele não chegava onde está.

Nós temos o Deputado Mauro Savi que está se destacando como Deputado; temos os Deputados Pedro Satélite e Riva, também não medindo esforços para a nossa região.

Então, eu também quero registrar a presença do nosso amigo do INTERMAT, meu amigo particular, o Jair Mariano, que... (O MICROFONE É DESLIGADO.)

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Senhores, quando o Deputado Riva anunciou a quantidade de pessoas para falar, eu vi muitas pessoas levantando e indo embora. Portanto, eu vou acatar o encaminhamento e vou remeter a vocês:

Quem concorda em nós resumirmos, no máximo, em quatro ou cinco inscrições, levantem a mão. Ok. A maioria venceu (PALMAS). Obrigado, Deputado Riva.

Vamos fazer a seleção de quem vai fazer uso da palavra, também ouvindo Nova Guarita. Mas, eu tenho duas perguntas que fogem do assunto, eu gostaria, para não ser indelicado, vou responder.

Dr. Marcos, esta aqui seria para o senhor... Eu vou submeter, não trata do assunto, eu achei interessante, a pessoa que está perguntando quer essa informação e, na qualidade de Presidente, eu tenho obrigação ed responder, tentar responder. Dr. Marcos, a pessoa diz: “Eu tenho um sítio em Santa Helena, de quarenta hectares, como faço para obter a documentação? Lá tem muitas pedras bonitas, como faço para preservar? Já foram desmatados dois terços apenas?” Dr. Marcos, o senhor quer responder agora ou depois? Quem fez a pergunta não deixou o nome, mas o escritório... Quem fez esta pergunta está aqui? O do sítio de Santa Helena, de quarenta hectares, por favor, se identifique. O senhor vai falar com a pessoa que tirará a sua dúvida, o Dr. André, ele já vai responder para o senhor. Então, já eliminamos este daqui.

Outro também, que não diz respeito à Audiência Pública, mas é de interesse de todos, referente à Luz no Campo e Luz para Todos: por que a Luz no Campo tem que ser paga e a Luz Para Todos não? Olha, gente, isso é a maior justiça que os governos têm feito. O Governo Federal, no passado fez o Luz no Campo, cobra. Fizeram a Rede Mestre, está financiado. Agora, o Luz Para Todos chega o mesmo programa, só que ninguém paga nada e querem pendurar na mesma rede, ou estão pendurando na mesma rede de quem está pagando.

A Assembléia Legislativa, é até uma proposta do Deputado Riva, para que a União apresente à Bancada Federal uma emenda de bancada para tentar resolver e acabar o problema e o Governo Federal assumir o Luz Para Todos. Mas, mesmo assim vão ser feitas várias ações. Formamos a Comissão Temática na A Assembléia Legislativa só para tratar desse assunto e a

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

terceira, uma ação judicial, o Deputado Riva, nós da Mesa Diretora, todos os Deputados, nós vamos ingressar uma ação judicial no Supremo Tribunal também. Então, nós estamos com três frentes de trabalho para ver se resolve isso. Então, está respondido.

Eu vou convidar um participante de Nova Guarita, aqui tem várias inscrições de Nova Guarita, nomeiem um. O Jair Lazaroto fala em nome de Nova Guarita.

Com a palavra, o Sr. Jair Lazaroto, que dispõe de três minutos.

O SR. JAIR LAZAROTO - Tudo bem.

Em primeiro lugar, bom-dia a todos!

Eu gostaria de cumprimentar a mesa e todo público presente.

O Deputado Riva me chamou muito a atenção numa proposta que Vossa Excelência colocou na tribuna, também me traz uma preocupação que todo mundo debate o meio ambiente. Hoje, nós temos Nova Guarita com cento e trinta e cinco mil hectares, acredito que Terra Nova do Norte deve ter duzentos e cinquenta hectares e temos em torno de quatrocentos hectares. Nós temos uma reserva técnica de oitenta e seis hectares. Se nós abrimos mão dessa reserva, nós não estamos abrindo caminho para o crime ambiental? Eu gostaria de deixar essa pergunta aqui às autoridades locais do município.

O Deputado Riva solicitou que tem financiamento para reflorestamento. Então, por que nós abrimos mão de uma reserva que já é do ambiente? Então, gostaria que me respondessem se tem dinheiro para, ou por que nós vamos abrir mão? Então, esta pergunta eu gostaria que fosse respondida (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - A pergunta de Nova Guarita foi dos parceiros.

Vejam bem, vocês não estão abrindo mão, tanto é que o Governo entendeu isso... Eu vou tentar responder, se eu estiver errado, por favor, me corrijam. Vocês não estão abrindo mão, o Governo está substituindo a reserva. O Governo está substituindo a reserva para vocês. O senhor falou em financiamento, quem tem uma parcela seria uma ação para tirar todo mundo de cima da área de vocês, se tiver o reflorestamento vocês vão ter que pagar e ninguém vai querer pagar. Então, o Governo está arrumando uma outra área para compensar essa aí, para dizer de graça, não, porque o Governo vai cobrar aqui para pagar lá. O Governo vai cobrar de quem ocupa as Quatro Reservas, para pagar essa outra reserva que ele está compensando a área de vocês. E o Governo vai ter a responsabilidade, nós queremos amarrar em documento, do Governo do Estado ser responsável pela fiscalização dessa reserva que eles estão arrumando para vocês, ok?

Vamos a uma outra pergunta, Paulo Valdecir Pompezi, está aqui? Me informaram que é da reserva. Não está? Miguel Sanches, da Linha Paraná. Está dentro da reserva, Sr. Miguel.

O SR. MIGUEL SANCHES - Eu estou na reserva da Linha Paraná. Eu queria perguntar se esse pagamento, para nós pagarmos, se é tudo de uma vez, porque lá, 90% não têm dinheiro disponível? (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Ok, Sr. Miguel.

Quem vai responder? Boa pergunta. Parabéns, Sr. Miguel! Quem vai responder essa pergunta? Porque deve ser o INTERMAT ou a SEMA. Quem vai responder é o Dr. Jair Mariano, que é o preço de pauta.

Com a palavra, o Dr. Jair Mariano, por favor, responda ao Sr. Miguel.

Teria mais alguma complementação, Sr. Miguel?

O SR. MIGUEL SANCHES - É porque nós, muitos temos uma criação, mas criação hoje não tem preço, não tem como vender, nem um bezerro o sujeito não vende, está

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

passando necessidade na reserva. Tem o leite, mas o leite está num preço lá em baixo também e não está dando para cobrir. Então, isso tem que ser parcelado. É como diz o outro, eu vejo lá situação de todo mundo, porque eu fui um dos fundadores da reserva, em 81, eu entrei lá.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Ok.

Olha, Sr. Miguel, esses questionamentos, gente, é bom levar no grupo de trabalho. Mas, o Sr. Miguel fez o questionamento e não vai ficar sem resposta.

Com a palavra, o Dr. Jair Mariano, do INTERMAT.

O SR. JAIR MARIANO - Sr Miguel e todos que estão nessa situação, a regularização, nós chamamos preço de pauta. É o que o senhor paga para o Estado para receber p título definitivo.

Vai ser, Sr. Miguel, verificado propriedade por propriedade. Como foi colocado aqui, existe um preço base de setenta reais, aí depois na vistoria é que sai o valor total. Tem três situações, o pagamento pode ser feito em dois anos, com uma entrada de 25% e parcelado em dois anos. Se a propriedade que o senhor tem hoje, que tamanho ela é?

O SR. MIGUEL SANCHES - Cinquenta hectares.

O SR. JAIR MARIANO - Cinquenta hectares,

As propriedades menores, de cem hectares, tem um tratamento muito especial. Então, nós queríamos tranquilizar o senhor, ouviu, Srs. Deputados, eu não acredito que vai ter grandes dificuldades. As propriedades abaixo de cem hectares têm tratamento preferencial, mas qualquer propriedade que for regularizada, o pagamento pode ser em até dois anos.

O SR. MIGUEL SANCHES - Aí está bom, porque parcelado já facilita, não é?

O SR. JAIR MARIANO - Sim, senhor.

E os pagamentos são de seis em seis meses. Na verdade fica em cinco vezes. Um agora e as outras daqui a seis meses, mais seis, mais seis, para inteirar dois anos. Certo? Agora, as propriedades pequenas, eu queria tranquilizar o senhor, mas depois no grupo de trabalho a gente pontua as situações, mas é uma situação muito mais favorável, Sr. Miguel. Está bom.

O SR. MIGUEL SANCHES - Está bom. Muito obrigado.

O SR. JAIR MARIANO - De nada, Sr. Miguel.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Ok. Mais duas inscrições, gente.

Com a palavra o Sr. Roberto Wagner de Oliveira, da Fazenda Beira Rio. Não está. Positivo. Com a palavra o Sr. Teobaldo Nicolau. Não está. Com a palavra o Sr. Nilmar João... Com a palavra o Sr. Teobaldo Nicolau.

O SR. TEOBALDO NICOLAU - Em primeiro lugar, meu bom-dia a todos!

Quero cumprimentar a mesa e queria fazer algumas perguntas direta e objetiva. Em primeiro lugar, nós temos essa reserva, um direito adquirido, do qual eu sou contra abrir mão, porque nós não estamos abrindo mão, fazendo uma permuta. Mas, o nosso município está abrindo mão de um patrimônio nosso, visto que não há outro local para colocar essa reserva.

Então, se o parceleiro não abre mão, o nosso município está abrindo mão de um patrimônio histórico que nós temos. Como é que vai ficar a situação? (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Ok, eu entendi.

Sr. Teobaldo, depois eu gostaria até, se for o caso, o Dr. Marcos Machado lhe auxiliar.

Eu coloquei no início da minha fala que nós não podemos ignorar o problema. O problema existe. O problema e nós estamos na busca de solução. Eu fiz uma pergunta hoje, inclusive, para o Sr. Daniel, o prefeito estava junto: quantos por cento das Quatro Reservas têm

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

mato ainda? Olha, me responderam, mas vocês podem me responder... Disseram que mas de 70% dos oitenta e seis mil hectares estão totalmente derrubados!

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - ...70% dos oitenta e seis mil hectares estão totalmente derrubados! Então, nós não temos reserva, Sr. Teobaldo. Não existe a reserva. Então, nós estamos, sim, procurando resolver a situação dos parceiros e a situação de quem está em cima.

A pergunta do senhor é muito oportuna, eu quero parabenizá-lo, mas se fosse em outra situação, nós estaríamos abrindo mãos da reserva se existisse um mato aqui, nós estaríamos transferindo ela para outro município. Mas, não existe mais a reserva aqui.

O SR. TEOBALDO NICOLAU - Nós somos em mil e sessenta e quatro proprietários, desses mil e sessenta e quatro, acredito eu que nós vamos ter um percentual mínimo e a favor. Como é que vai proceder, por exemplo, no caso de uma pessoa que este contra abrir mão, uma vez que seremos a maioria a favor. Mas, teremos uma parcela contra abrir mão da reserva. Como é que vai ser? Vai ser desapropriado? Por que diz que tem que ter uma assinatura. E o direito adquirido que nós temos do desmatamento, esse direito é inviolável. Esse direito é um direito que nós adquirimos há vinte e seis anos quando aqui chegamos. Então, como é que vai ficar, se eu não quero abrir mão, vou ser desapropriado?

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Sr. Teobaldo, eu vou falar só da parte do direito adquirido. O senhor não está perdendo direito nenhum, o Estado está querendo resolver... Eu vou só fazer uma pergunta rapidinho: quantos por cento o acha... O senhor sabe onde está a matrícula do senhor, a terra do senhor das Quatro Reservas?

O SR. TEOBALDO NICOLAU - Ninguém sabe o porque foi criado a reserva técnica...

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - É num condomínio...

O SR. TEOBALDO NICOLAU - Um condomínio dentro de um todo maior, a gente simplesmente sabe pela organização, o local mais ou menos.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Essas também são as informações que nós temos, Sr. Teobaldo. Nós entendemos que o direito adquirido o senhor não está perdendo, porque o Governo este resolvendo o problema do senhor, está lhe dando outra reserva regularizando a sua situação. Se na sua parcela o senhor tem cem hectares totalmente aberto, que a lei lhe deu essa garantia e cem que era para estar em mato e não está mais, o Governo está resolvendo essa situação.

Mas, eu posso perguntar: se nós acharmos um acordo, o que pode ser feito, Dr. Marcos para aqueles que não querem entrar dentro da regularização?

O SR. MARCOS MACHADO - Nós temos que, primeiramente, explicar que essa situação está irregular, ou seja, ele tem a matrícula, mas a posse não é total. Então, na verdade, ele tem o título que não tem essencialmente a verdadeira realidade que ele descreve. O que o Estado deseja, é justamente dar a ele condições de ter uma reserva física verdadeira; possibilitar que a partir dessa retificação de matrícula numa área que está verdadeiramente está preservada, o senhor e seus vizinhos possam regularizar perante o órgão ambiental. Por quê? Não só o órgão ambiental como todo e qualquer linha de financiamento que o senhor irá precisar, se for o caso, eles vão exigir a regularidade da reserva legal.

Hoje, é 80% e nós estamos, justamente, aplicando a legislação a época em que o senhor adquiriu o direito. Ter a reserva não é ter direito de desmatar mais cem hectares, ou 50% a mais. É ter o dever de preservar metade de sua área. Como terceiros e durante um decurso de tempo é que mudaram essa situação jurídica, de duas uma: ou o senhor adere, ou o senhor vai ter uma

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

matricula fictícia. Vai ter a posse de dela, enquanto a propriedade se refere a uma área maior. E vai ter dificuldade, não só para buscar recursos, efetivamente, viabilizar sua atividade agropecuária como terá, amanhã ou depois, em que o Governo estabelecer o prazo, aqui se falou em cinco anos. Vencidos esses cinco anos, para nós regularizarmos essa situação toda dos dois municípios na área rural, ou seja, regularizar a situação fundiária, o senhor vai ser começar a ser autuado pelo órgão ambiental. Por quê? O órgão ambiental não vai querer nem saber quem entrou na sua reserva, por que e quando. Ele vai querer saber: onde é que está? O senhor tinha o dever de evitar a invasão. Esse é que vai ser o raciocínio aparente (PALMAS).

O Sr. Riva - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Com a palavra, o nobre Deputado José Riva, antes da última inscrição.

O SR. RIVA - Sr. Presidente, eu só queria pedir uma compreensãozinha aos parceiros e aos proprietários o que é que eles vão perder nessa compensação? Exatamente nada, porque o Governo está arrumando uma outra área, nós vamos ter compensada.

E o pessoal das Quatro Reservas que já abriram, já estão lá produzindo, Sr. Presidente, nós também temos que olhar para esse pessoal das Quatro Reservas. Igual ao senhor que esteve aqui, outros que não concordarem, eu quero pedir a compreensão de concordarem, não estarão perdendo nada e estarão ajudando seus irmãos que já estão em cima da área e ajudando o município.

Então, eu queria fazer esse pedido. Se tiver mais alguém com essa resistência, que nós concordássemos, vocês não vão perder nada e vão ajudar os seus amigos, seus irmãos que já estão lá trabalhando e produzindo (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Bem, senhores, antes da última inscrição eu recebi uma proposta aqui: alguns parceiros, também as pessoas que estão ocupando as Quatro Reservas, estão pedindo que seja colocado na comissão, um representante de cada agrovila. Isso aqui já foi formado o grupo de trabalho, mas isso aqui pode ser desmembrado depois ação do grupo de trabalho.

Aqui pediram dez minutos porque tem parceiros deste lado e deste lado, pediram que antes de encerrar, dez minutos para eles conversarem, tanto os ocupantes das Quatro Reservas, com também dos parceiros proprietários, para formarem esse grupo de trabalho. Nós acatamos o encaminhamento: antes de encerrar, nós nos reunirmos, nem que não volte a formação da mesa, mas que traga para nós a indicação e nós acatamos ainda hoje.

Com a palavra, o Sr. Nilmar João, Linha Esperança. Não está o Sr. Nilmar? Ok. Com a palavra, o Sr. Ivo Raspini. Comunico que é a última inscrição, senhores.

O SR. IVO RASPINI - Bom-dia a todos da mesa e da Assembléia Legislativa presente!

A minha pergunta é no sentido assim, é uma curiosidade de saber, onde, em qual município serão as reservas que estão determinadas aos parceiros? Uma segunda pergunta, incluindo junto: se nessa área o proprietário terá direito de construir uma casa, porque eu não entendi muito bem no decorrer. Se pode construir uma casa e ter a família em cima dessa reserva?

O SR. PRESIDENTE (SILVAL BARBOSA) - Eu posso passar com certeza... Quero parabenizar a pergunta... O Município é Aripuanã, Dr. Jair Mariano? Deve ser Aripuanã e Colniza juntos, porque é uma área muito grande.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A DESTINAÇÃO DA ÁREA DE
COMPENSAÇÃO DAS RESERVAS OCUPADAS POR PARCELEIROS, REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE, NO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2005, ÀS 09:00
HORAS (DEGRAVAÇÃO DE FITA CASSETE).

Segundo, não vai ser só os oitenta e seis mil hectares da reserva, porque lá o Governo está deixando a mais um pouco para aqueles que desmataram tudo aqui poderem fazer a compensação lá também dentro das Quatro Reservas.

Como é o Governo que vai ter o domínio do Parque, da reserva, não é permitido a construção de casas em cima dessa reserva. É isso, Dr. Marcos? Ok. Respondido.

Senhores, vai ter almoço para todos. Pediu-me aqui o prefeito para comunicar que vai ter almoço para todos aqui.

Vou permanecer para o almoço e receber os nomes das pessoas que vão compor esse grupo de trabalho.

Quero comunicar vocês, agradecer a televisão local, que transmitiu ao vivo até agora toda esta Audiência Pública pela TV Terra.

Obrigado pela receptividade, Prefeito Emanuel! Obrigado ao Presidente da Câmara! Obrigado ao Presidente do Clube que cedeu o pavilhão! Obrigado a todos vocês: Dr. Marcos Machado, Jair Mariano, a todos que compuseram a mesa, em especial, a vocês que atenderam o convite e vieram aqui. Obrigado e que Deus abençoe o retorno de vocês e o nosso.

Está encerrada a presente Audiência Pública.

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Rosivânia Ribeiro de França;
 - Tânia Maria Pita Rocha;
 - Aedil Lima Gonçalves;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
- Revisão:
 - Laura Yumi Miyakawa;
 - Nilzalina Couto Marques;
 - Ila de Castilho Varjão.

* Degração de fita cassete.